

Editorial

Este número reúne os textos completos de alguns trabalhos apresentados no II Congresso de Ensino de Linguagens (CEL), realizado de 25 a 28 de abril de 2022 de modo on-line. Promovido pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, o II CEL manteve como objetivo fundamental fomentar a reflexão sobre o ensino de línguas e de literaturas a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

No artigo “Padrões de pontuação relacionados aos nexos adversativos: a tradição gramatical e o funcionalismo linguístico em contraponto”, Patrícia Azevedo Gonçalves discute a relação entre os usos da pontuação em contextos funcionais com valor de adversidade. Por meio dos pressupostos teóricos do Funcionalismo de Talmy Givón, a relação sintaxe e discurso é sistematizada em prol de uma análise gramatical contextualizada. A autora propõe, com isso, contraposições e reflexões ligadas aos compêndios gramaticais e à abordagem funcional com o objetivo de ampliar a compreensão sobre o português escrito, sobretudo, em relação aos processos de vinculação sintática e seu registro gráfico.

Em “Literatura e inovação pedagógica no cronotopo pandêmico: interfaces com metodologias ativas para letramentos literários no ensino médio”, Ivanda Maria Martins Silva, Muriel Prado de Melo Junior, Raquel Figueredo de Souza Melo Ferreira e Laíse Manuelle Tenório de Vasconcelos discutem o contexto de pandemia e o ensino de literatura. Para isso, recorrem, por meio de uma abordagem qualitativa, às metodologias ativas associadas à cultura digital e à interdisciplinaridade em prol do protagonismo estudantil no campo artístico-literário. Os autores constataam que as articulações entre literatura, educação e inovação podem ser relevantes em prol de uma educação literária.

O artigo “Letramentos digitais e ensino: propostas didáticas para a formação do leitor na contemporaneidade”, de Erica Cristina de Oliveira Bernardes e Antonio Lemes Guerra Junior, focaliza o expressivo avanço da tecnologia digital nos tempos atuais e sua inegável influência no processo de ensino e aprendizagem de leitura. Dessa forma, seu objetivo é abordar as relações entre os letramentos digitais e a formação do leitor competente face às tipicidades e aos desafios do mundo contemporâneo. O texto apresenta sugestões práticas de atividades didáticas para o segmento da Educação Básica por meio de uma pesquisa

bibliográfica e reflexões a respeito dos conceitos em foco, tais como hiperleitura, letramento digital e formação do leitor efetivo.

Em “A produção textual escrita: desenvolvendo habilidades rumo à competência comunicativa”, Helena Tavares Viana da Silva afirma que, apesar das mudanças pelas quais a produção textual passou nos últimos anos, em consequência de pesquisas e documentos que possibilitaram ao ensino de língua uma nova perspectiva, os discentes ainda apresentam muita dificuldade para redigir. Isso se deve ao fato de os profissionais de língua portuguesa não orientarem os estudantes de forma sistemática, pedindo produções textuais sem ensinar o percurso a ser percorrido por eles para que desenvolvam essa habilidade. A partir da definição de texto ao longo do tempo e dos critérios de textualidade, a autora, por meio de uma pesquisa bibliográfica, pretende apresentar alternativas para mudar esse cenário.

No artigo “Ensino de língua no contexto plurilíngue: caso Guiné-Bissau, uma abordagem para aprender a língua portuguesa”, David Lé aborda metodologias de aula interativa para o ensino da língua portuguesa no contexto plurilíngue da Guiné-Bissau. O autor conclui que, em conjunto com a interferência das instabilidades políticas que afligem o país, a ausência de metodologias de ensino que levem em consideração a realidade de Guiné-Bissau prejudica a qualidade do ensino e a formação dos professores de língua portuguesa.

Éric Reinaldo Carneiro Dias e Katrym Aline Bordinhão dos Santos, em “Paratextos textuais em *Na minha pele*, de Lázaro Ramos”, lembram que a análise de textos literários, no ensino médio, muitas vezes corre o risco de ser superficial, sem se ater a certos elementos importantes para os efeitos almejados pelas produções. Nesse cenário, a análise de paratextuais ganha relevância, pois pode propiciar a observação de estratégias adotadas por autores para a leitura e a interpretação de textos literários. Os autores se debruçam sobre a análise da obra “Na minha pele”, de Lázaro Ramos, cuja capa figura como um elemento paratextual de destaque.

No texto “Multiletramentos: mediação de leitura por estudantes no contexto do ensino remoto”, Daryjane Pereira Costa nos apresenta o projeto Conto em Casa, que realizou experiências de práticas de leitura com alunos do Ensino Médio durante o período pandêmico. A autora objetivava, além de ampliar o letramento literário dos estudantes, proporcionar práticas de multiletramento e um espaço de construção de sentidos por meio de ferramentas tecnológicas e midiáticas. O procedimento adotado no trabalho seguiu uma rotina de leitura, releitura por parte dos discentes para produção de material audiovisual e

divulgação na página do projeto em rede social. A autora conclui afirmando que as práticas de multiletramento podem potencializar as práticas de leitura, sobretudo em contextos de ensino remoto, como ocorreu em decorrência da pandemia de covid-19.

No texto “Isolamento Social e o Ensino da Literatura: desafios e práticas”, de autoria de Larissa Ferreira Barbosa e Maria de Jesus Pereira Matos, são discutidos os desafios do ensino da leitura literária na pandemia por meio de um relato de experiência. A partir do trabalho, as autoras ressaltaram a importância da união entre pais e professores nesse contexto e do papel da literatura na construção da criatividade e do conhecimento, já que é a linguagem literária que tem significativo papel no preparo do cidadão competente e consciente.

Nota

É com os corações cheios de pesar que comunicamos o falecimento da Dra. Profa. Natalia de Lima Nobre, que nos deixou precocemente no final de 2022. Natalia era membro da comissão editorial do CELTE e sempre será lembrada por amigos e alunos pela alegria e entusiasmo com que se dedicava à vida, à pesquisa e ao ensino.

Dr. Dennis Castanheira

Dra. Leila Maria Taveira Monteiro

Dra. Luana Maria Siqueira Machado

Dr. Marcus Vinicius Brotto de Almeida

Organizadores

